

Agrupamento Gil  
Vicente - Guimarães



# História zigzástica

Ano letivo 2024/2025

## A KING WITHOUT A HEART

Once upon a time, there was a woman named Sara who, many years ago, suffered from domestic violence. So, she decided to run away from home for the sake of her unborn child. Desperate, she went to the king for help.

But the king, who was very cruel, decided not to help her, which did not please the people. The people united and demonstrated to help Sara. The cruel king threatened them, but the people stood firm, refused to give in and bravely confronted him.

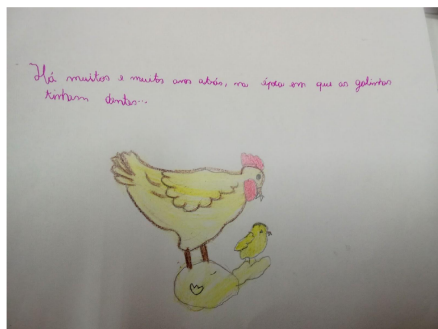
In the end, this heartless man lost his kingdom because he was insensitive and refused to help a poor pregnant woman who was a victim of abuse.

## UN ROI SANS COEUR

Il était une fois une femme qui s'appelait Sara qui, il y a de nombreuses années, souffrait de violence conjugale. Par conséquent, elle a décidé de s'évader de la maison pour la survivance du fils qu'elle attendait. Désespérée, est allée chercher de l'appui auprès du roi.

Mais le monarque, très impitoyable, a décidé de ne pas l'aider, ce qui n'a pas plu au peuple. Celui-ci, unis, se s'est manifesté pour aider Sara. Le roi, qui était cruel, le menaçait, tandis que le peuple, ferme, ne cédait pas et l'affrontait avec bravoure.

En conclusion, cet homme sans cœur a fini par perdre son règne, en étant insensible et en refusant l'aide une pauvre femme enceinte, victime de maltraitance.



Há muitos e muitos anos atrás, na época em que as galinhas tinham dentes...

Perto dos terrenos do atual estádio do Vitória Sport Clube...

Apareceu uma pobre mulher grávida, morena e muito bonita...

Apresentava umas roupas rasgadas e muito sujas! Quando foi abordada pelos lacaios do castelo a mulher implorou-lhes por ajuda.



- Socorro! Não quero perder esta criança! Era o que iria acontecer se eu continuasse a viver em casa!

- Para te ajudarmos, precisamos de saber o que se passou! - replicaram eles.

Prontamente, a Sara mostrou as marcas de violência doméstica de que era vítima.

Naquele tempo, muitos casamentos eram de conveniência e as mulheres tinham de prestar vassalagem aos maridos.

João e José quiseram atender esta súplica mas havia um obstáculo. O rei era impiedoso...

Os soldados, ao refletirem nesta delicada situação, ficaram indecisos e, ao mesmo tempo, receosos e amedrontados com a reação que o rei iria ter, ao saber do que se tinha passado.

Como era de esperar, o rei recusou-se a ajudar a pobre e humilde Sara.

O povo, farto e cansado de tanta maldade, revoltou-se.

As pessoas uniram-se e saíram à rua, cercando o castelo, gritando:

- Queremos liberdade e ajudar esta pobre mulher!

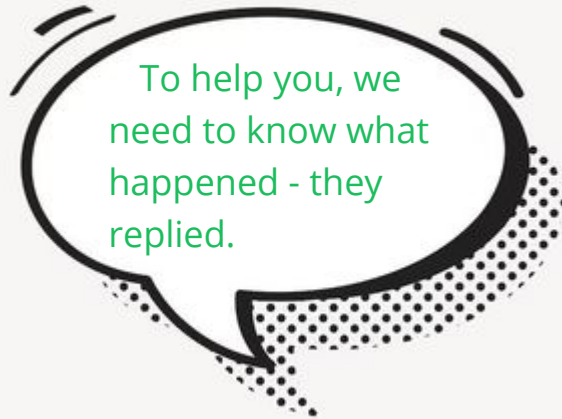
Quando o rei se aproximou de uma das inúmeras janelas do seu castelo, a multidão vaiou-o e ouviu-se então:

- Ajuda esta mulher, seu cruel!

Como era um monarca sem coração, não se comoveu. Em vez disso, disparou para o ar e vociferou:

- Ou saem a bem ou saem a mal! Dou-vos uma hora para dispersarem! Se essa hora passar e eu continuar a ver protestos, sairei com o meu exército e o pior acontecerá.

Uma hora passou ... e o povo não arredou pé, continuou a protestar! O rei cumpriu a sua ameaça enviando o exército para afugentar a multidão.



O portão do castelo abriu-se e o exército armado saiu, de rompante, avançando sobre as pessoas. Assustados, alguns fugiram, mas a maioria permaneceu enfrentando o exército! A batalha foi intensa mas, com a astúcia de alguns habitantes, conseguiram combater o exército do rei impiedoso. O rei, revoltado com a situação, chamou de volta para o castelo, o exército, para planejar um novo ataque.

Enquanto isso, no meio da multidão, formou-se um grupo de camponeses do qual se destacou uma mulher que, avistando Sara, foi ter com ela, numa tentativa de melhorar a vida daquela pobre vítima.

Com o passar do tempo, foi feita uma campanha de solidariedade para a ajudar.

O rei ficou furioso ao ver a campanha e foi atrás de Sara com o seu exército. Os aldeões conseguiram entrar no castelo com ajuda dos guardas e ,quando o rei voltou sem êxito, os portões estavam fechados. Os aldeões com a ajuda dos guardas tinham ocupado a sua residência e assim acabou o reinado daquele rei impiedoso.

NA



ANA JULIA



THE RME











CAROLINA



ANNA



1.3.21  
1.3.21  
Maha



ANA JULIA





QR em língua gestual  
7ºA, 7ºB e 7ºC.